

# **POESIA E SUBVERSÃO: A RESSIGNIFICAÇÃO DO COTIDIANO COMO FENÔMENO (APOIO UNIP)**

**Aluno:** Wagner Paulo da Silva

**Orientador:** Prof. Luis Eduardo França Jardim

**Curso:** Psicologia

**Campus:** Marquês

Neste trabalho apresentamos o possível impacto da relação entre a poesia e a Psicologia e seus desdobramentos no olhar para o homem. Fundamentados na fenomenologia de Martin Heidegger, partimos do sentido da arte e do seu caráter poético para, então, nos aproximar da relação entre leitor e poesia. A partir deste ponto, buscamos pensar seus desdobramentos, não apenas na singularidade do leitor, mas também no cotidiano. Verificamos que a maioria dos trabalhos que buscam a relação entre o caráter poético e a Psicologia estão atrelados a um enfoque puramente técnico da questão, o que reifica e restringe as possibilidades do olhar sobre o homem. A fenomenologia heideggeriana compreende o homem como uma abertura de mundo, a partir da qual se relaciona com os outros e com as coisas. Em sua abertura, o homem está sempre em uma ou outra afinação, e são as afinações que tonalizam a compreensão e determinam o modo como ele será tocado pelo que lhe vem ao encontro no mundo. Ao resguardar a obra de arte, inclusive na poesia, somos atingidos pelo que se mostra na obra, isto é, por um acontecimento da verdade que pode subverter o olhar comum e abrir novos modos e possibilidades de estar afinado. Deste modo, o caráter poético da arte pode ampliar o olhar para o homem e sua subjetividade na Psicologia, na medida em que pode romper com padrões da cotidianidade estabelecidos na sociedade. E, por sua vez, pode proporcionar novos caminhos e meios de compreensão para a Psicologia.